

# DEPUTADOS: VERBAS PARA DENTISTA.

**Além do plano médico, parlamentares terão direito a Cr\$ 216 milhões anuais para tratamento dentário.**

Cada um dos 503 deputados federais terá direito ao equivalente a Cr\$ 216 milhões por ano para gastar com tratamento dentário com eles próprios ou com seus dependentes e igual valor para ser usado em tratamentos médico. A nova mordomia dos parlamentares poderá custar Cr\$ 216 bilhões anuais – em valores atuais – ao contribuinte, se todos os deputados utilizarem as verbas.

Os deputados ganharam mais esse privilégio no último dia 18 por ato da Mesa da Câmara. A quantia correspondia a US\$ 14,4 mil no câmbio paralelo daquele dia e a US\$ 16,6 mil no oficial. Segundo as tabelas da Associação Brasileira de Odontólogos (ABO) e da Associação Médica Brasileira (AMB), a verba dos deputados equivale a 50 mil “coeficientes de honorários”.

O vice-presidente da Câmara, deputado Adylson Motta (PPR-RS), criticou a concessão da verba para o tratamento odontológico aos deputados. Ele queria que a assistência fosse estendida também aos servidores da Câmara. “Este serviço, só para deputados, acabou se transformando num privilégio”, disse Motta, que é dentista.

O deputado Jair Bolsonaro (PPR-RJ), que não sabia do ato da Mesa, também criticou ►



► a verba para tratamento dentário. “Eu passei a ganhar Cr\$ 135 milhões por mês com o aumento”, disse. “Tenho condição de pagar meus serviços com o dentista”.

O dinheiro, tanto para dentista quanto para médico, está previsto no Orçamento da União. O pagamento do atendimento odontológico foi regulamentado pelo ato que instituiu o Programa de Assistência à Saúde dos Deputados (Padep).

O Padep prevê a prestação de assistência a deputados e seus dependentes no próprio departamento médico da Câmara Federal, em instituições públicas e privadas, conveniadas ou contratadas pelo Legislativo, e profissionais liberais escolhidos pelo próprio parlamentar.

Ex-deputado não terá direito ao serviço médico. O programa não cobrirá tratamento com cirurgias plásticas para rejuvenescimento, mudança de sexo, inseminação artificial, esterilização, correção de miopia e de hipermetropia, atendimentos médicos e de enfermagem a domicílio, perda de peso para fins estéticos, tratamento de varizes nas pernas e despesas com produtos farmacêuticos fora do período de internação hospitalar.

**João Domingos**